

Lei do vereador Dr. Marcos Fontes prevê controle de pragas urbanas

Lei do vereador **Dr. Marcos Fontes** prevê controle de pragas urbanas

"As pragas urbanas existem desde os primórdios da civilização, usufruindo da hospitalidade inocente do homem", afirma o médico e vereador Dr. Marcos Fontes. Preocupado com a situação, ele elaborou o Projeto de Lei que aprovado transformou-se na Lei 5736, que prevê o controle de pragas urbanas. Perguntado pela Folha se a legislação promove o extermínio dos pombos, Fontes foi taxativo:

"De forma alguma! Em um ambiente natural, os pombos se alimentam de insetos, grãos e sementes e, dessa forma, realizam o controle populacional dos insetos e a dispersão de algumas sementes que foram ingeridas, mantidas quentes e úmidas e eliminada pelas fezes das aves em condições propícias para a germinação. O que não se pode é o ser humano alimentar os animais porque estaremos propagando doenças de difícil controle", explicou.

No entanto, a grande oferta de alimentos processados pelo homem alterou a dieta desses animais e estes passaram a ingerir menos insetos e sementes,

ficando à parte daquela cadeia alimentar. Com muito alimento disponível, a população de pombos conseguiu crescer em um ritmo muito mais acelerado do que aquele que ela poderia atingir naturalmente. Em adição a isso, seus predadores, os gaviões, não estão presentes nas cidades em número suficiente para controlar esse crescimento populacional de pombos, assim auxiliando na caracterização desses animais como uma espécie entre as conhecidas "pragas urbanas".

"Como se vê, não se trata de promover o extermínio dos pombos, mas sim, de controlar a população desses animais que infelizmente trazem doenças muito graves. Criamos o problema, temos que resolver. Como dificilmente os pombos são caçados por outros animais, não tendo predadores naturais, a população dessas aves cresce muito rápido, e, por isso, o frequente aumento de sua quantidade se tornou um grave problema de saúde pública. Isso acontece pois as fezes dos pombos podem ocasionar várias

doenças graves, até letais, destacando-se salmonelose, criptocose, histoplasmose, ornite e meningite, dermatites e alergias. Significa dizer, quando não matam, deixam sequelas", informou.

Redes ou telas anti-pombos são colocadas em vãos de prédios e imóveis comerciais ou residenciais para evitar o acesso de pássaros que preferem esses locais para fazer ninhos e acabam espalhando sujeira. Mas é preciso mais, não alimentar e não propiciar nidadação.

"Sabemos que os pontos mais desajudados pelas aves são espaços para máquinas de ar condicionado, beirais de janelas, sacadas, entre outros. As redes ou telas de proteção são soluções comuns para esses casos, pois sua instalação é rápida, de baixo custo e ainda permite a ventilação do ambiente. Alimentar e propiciar ninho aos pombos pode parecer uma atividade inocente, mas a verdade é que ajuda a desequilibrar a população destes animais", conclui o vereador Dr. Marcos Fontes.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Boca Maldita **Página:** 3